

No Dia Internacional do Teatro, Fernando Pimentel visita o Grupo Galpão

Seg 27 março

No Dia Internacional do Teatro, o governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), visitou nesta segunda-feira (27/3) o Galpão Cine Horto, em Belo Horizonte, sede do grupo Galpão, que completa neste ano 35 anos de existência. Pimentel, que assistiu um trecho da peça “De tempo somos – Um sarau do Grupo Galpão”, citou o “espírito de resistência do Galpão” como exemplo do caminho a ser trilhado no país. Esta foi a primeira vez que um governador visitou a sede do grupo.

“Fazendo uma brevíssima reflexão do país que nós queremos, com o qual sonhamos, pelo qual nós trabalhamos, não queremos o país do ódio, da intolerância, da discriminação. Queremos o país do Galpão, desse convívio, dessa solidariedade, desse ambiente de amor. Se continuarmos nos esforçando, como vocês fizeram nesses 35 anos, havemos de chegar lá. Então, acho que, com esse espírito de resistência do Galpão, mas ao mesmo tempo e acima de tudo de esperança, que a gente deve continuar trilhando esse caminho”, afirmou.

Em carta lida pelo diretor-geral do grupo, Roberto Franco, ao governador, a companhia destacou seu trabalho e torcida pela recuperação democrática do país. “O grupo Galpão age e torce pela recuperação do tecido social e democrático brasileiro que vem sendo ameaçado no momento presente, mas, assim como o teatro, resistirá”, afirma o documento.

Também foi lembrado o apoio dado pelo governo do Estado, por meio da [Cemig](#), ao grupo. “O apoio permite que estejamos aqui hoje e, nesta ocasião, fazemos um especial agradecimento ao governo de Minas e à Cemig pela compreensão do momento pelo qual passa o grupo, e pela rápida e efetiva ação quando solicitado. Sem este apoio o Galpão certamente teria de suspender suas atividades, fato que nunca aconteceu em nossa história”, completou Franco.

História

O Grupo Galpão é uma das companhias mais importantes do cenário teatral brasileiro, cuja origem está ligada à tradição do teatro popular e de rua. Criado em novembro de 1982, o grupo desenvolve um teatro que alia rigor, pesquisa, busca de linguagem, com montagem de peças que possuem grande poder de comunicação com o público.

Já foram realizados 23 espetáculos, participações em 48 festivais internacionais, 17 países visitados, 75 festivais nacionais, mais de 2.900 apresentações. Receberam mais de 100 prêmios brasileiros, se apresentando em mais de 260 cidades para mais de 1,7 milhão de espectadores.

Também participaram da visita os secretários de Estado de [Governo](#), Odair Cunha, de [Cultura](#), Angelo Oswald, e de [Planejamento e Gestão](#), Helvécio Magalhães, o diretor-presidente da Cemig, Bernardo Alvarenga, e o cineasta Helvécio Ratton.